

DS

ARTIGO

TRÊS OU QUATRO VERDADES
SOBRE ADOÇÃO

Meu filho mais novo, o João, completa 4 anos neste sábado, 28 de agosto. Desses, três foram sob meus cuidados e do meu marido, o pai dele. João é o que chamam de filho adotivo. Chegou na nossa vida uma semana após o primeiro aninho. É o amorzinho da minha vida, das nossas vidas, do pai e da irmã, principalmente.

Para falar desse sentimento, palavras não dão conta. Sua existência vai fundo na minha alma, oh meu Deus, como sou grata pela vida dele. Aloja-se no quentinho do meu coração, onde foi gerado. Estamos conectados por um fio de luz invisível aos olhos – mãe e filho. Não se trata do bem que fiz a ele, nem do bem que ele me faz. Mas do grande encontro que tivemos. Queria aproveitar esta data para tentar desmistificar alguns aspectos da adoção.

Uma pergunta que sempre me fazem e que inclusive eu me fazia, antes de adotar, é se o amor é o mesmo.

Um filho parido do próprio útero tem com a mãe um elo fortíssimo, coisa de pele, cheiro e conexão. Como alcançar tamanho envolvimento com alguém que veio de outras paragens? Simples, o sentimento surge, cresce, flui, transborda. Diferentes são somente as histórias de como nasceram, como era o dia, quem estava

Não façam bicho de sete cabeças. Adotar é incrível. Me sinto uma privilegiada

por perto e participou da emoção do momento, detalhes que ficam na história. Só isso ou tudo isso.

Outro ponto de tensão é acreditar que filhos adotivos são problemáticos. Dão mais dor de cabeça que os biológicos. Não é verdade, gente, e – para os incrédulos - há pesquisas comprovando isso.

A grande verdade é que filhos dão trabalho, exigem atenção e precisam de afeto.

Essas crianças, desligadas das famílias biológicas, são pessoas, ok? Não bonecos ao bel prazer de quem quer ser pai e mãe. Se passaram por situações desagradáveis, violentas, arriscadas, de abandono, não haveriam de reagir? De demonstrar carência? De sentir insegurança? De também responder com alguma violência? E o medo da rejeição? E o medo do adulto desqualificado para maternidade, para a paternidade? Então, apontar o dedo e condená-las como problemáticas é uma crueldade.

Por fim, não é difícil contar ao filho que ele foi adotado. Eu não acho. Por acaso, você sentiria dificuldade em relatar uma cesariana, um parto normal? Claro que não. Então, é só contar a verdade desde cedo, relatar esse nascimento na família que o acolheu. Não como demérito, mas, muito pelo contrário, como algo maravilhoso, do qual podemos nos orgulhar e agradecer inclusive.

Se por acaso, surgir o interesse pela história pregressa, é só ajudá-lo a compreendê-la. Pelo menos eu penso, assim, todos temos o direito de saber da nossa origem.

Não façam bicho de sete cabeças. Adotar é incrível. Me sinto uma privilegiada. Te amo João, amor da minha vida, nunca me agradeça por te acolher, eu que agradeço a você, obrigada, meu filho, por me escolher como mãe e me adotar e me dar tantos motivos para sorrir.

Keka Werneck é jornalista.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabiola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
	DIÁRIO DA SERRA 
	(65) 3326-4724
	www.diariodaserra.com.br
	www.ds.jor.br
TIRAGEM	DEPARTAMENTO COMERCIAL
1 MIL EXEMPLARES	PUBLICIDADE ASSINATURA
CIRCULAÇÃO	PUBLICIDADE LEGAL
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE	SERVIÇOS GRÁFICOS
(65) 3326.6501 	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

À DEFESA CIVIL

Prefeito Vander faz entrega de equipamentos de combate a incêndio



Entrega realizada nesta semana

No total foram adquiridos 18 itens de combate a incêndios

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O prefeito municipal, Vander Masson, fez a entrega de equipamentos de combate a incêndio à Defesa Civil do Município. Participaram do ato o secretário municipal de Meio Ambiente, Magno César Ferreira, e o coordenador da Defesa Civil, Alex Ruiz.

Criada em 2014, essa é a primeira vez que a Defesa Civil recebe equipamentos para auxiliarem no combate a incêndios. No total, foram adquiridos 18 itens, incluindo 8 abafadores de incêndio, 02 sopradores, 04 mochilas

costal flex e 04 mochilas costal rígida.

O secretário destaca que é uma das metas da gestão do prefeito Vander Masson fortalecer a Defesa Civil, equipando e oferecendo treinamento aos voluntários. “O prefeito determinou que façamos uma reestruturação da Defesa Civil e é isso que estamos fazendo. Adquirimos equipamentos que irão auxiliar no combate a incêndios em nosso Município”, disse Magno.

O prefeito Vander Masson lembra que o Município registra alto índice de incêndios nessa época do ano, sendo de suma importância a atuação da Defesa Civil no apoio ao Corpo de Bombeiros no combate às queimadas e em outras possíveis situações de calamidade. “Nossa meta é continuar investindo na Defesa

Civil, fortalecendo cada vez mais e dando suporte para sua atuação”, disse o Prefeito ao agradecer o trabalho desenvolvido pelos voluntários.

“Foram solicitados alguns equipamentos à gestão municipal e o Prefeito se prontificou, pedindo para que o secretário de Meio Ambiente fizesse o procedimento, que foi feito e por isso foi possível comprar esses equipamentos”, disse o coordenador.

Alex explica que os voluntários passarão por treinamento para utilizarem os equipamentos adquiridos no apoio ao Corpo de Bombeiros no combate a incêndios.

Para a aquisição dos equipamentos foram utilizados recursos próprios, provenientes do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

MONITORAMENTO

Dados do Inpe apontam redução de 90,8% nos focos de calor no Pantanal entre 2020 e 2021

CARLOS CELESTINO / Secom-MT

Mesmo diante das altas temperaturas climáticas e registro de 41°C na terça-feira, 24, a incidência de focos de calor na vegetação do Pantanal Mato-grossense foi de 90,88%, conforme dados da plataforma BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e imagens do satélite Sentinel-2. O levantamento aponta ainda que houve

redução de 92,63% das áreas queimadas.

Segundo dados da Central de Monitoramento via satélite, realizado mensalmente pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), entre 01 de janeiro a 23 de agosto de 2020, foram contabilizados 3.773 focos. No mesmo período de 2021, apenas 344 focos de calor foram detectados na vegetação pantaneira.

No primeiro semestre de 2021, 70 mil hectares fo-

ram consumidos pelo fogo em área de vegetação no Pantanal. Em 2020, durante o período de estiagem, foram 950 mil hectares de área atingida pelo fogo.

Os dados positivos são resultados do trabalho preventivo e das ações para fase resposta aos incêndios florestais conduzidas pelo Governo de Mato Grosso e demais Instituições estaduais na proteção ambiental, com investimento estadual de R\$73 milhões.